

MERCADO DE PRODUTOS FLORESTAIS

DANILO CATUNDA DE CLODOALDO PINTO¹

(danilocatunda@yahoo.com.br)

HUMBERTO ANGELO²

(humb@unb.br)

RESUMO

(Introdução) O Brasil possui um total de 412 milhões de hectares de florestas com potencial madeireiro, dos quais 288 milhões são florestas privadas. Isso evidencia a importância do país como produtor e potencial exportador de produtos florestais. Em relação ao comércio desses produtos, fica claro que o Brasil é um dos maiores mercados do mundo. O maior destaque é o setor de papel e celulose, estando o país entre os dez maiores produtores mundiais. Com relação ao segmento de painéis de madeira, se sobressaem o aglomerado e a chapa dura de fibras, que têm 50% de sua produção destinada à exportação. O compensado é o principal produto de painéis de madeira exportado, participando com 5,4% das exportações mundiais. Em relação à madeira serrada, a maioria da produção é consumida no mercado doméstico. **(Objetivo)** Este trabalho tem como objetivo estudar o mercado de produtos florestais, mais especificamente, estimar as taxas de crescimento das exportações desses produtos no período 1980-2000. **(Metodologia)** Foi utilizada a análise de tendência linear para determinar as taxas de crescimento das exportações de painéis de madeira, madeira serrada, celulose e papel e papelão para o período contínuo 1980-2000 e das séries temporais 1980-1990 e 1990-2000. A análise levou em consideração as variáveis quantidade, valor e preço. **(Resultados)** No período 1980-2000, todos os produtos apresentaram taxas de crescimento positivas para quantidade, valor e preço, exceto a madeira serrada para preço. Na série temporal 1980-1990, as taxas de crescimento das exportações para quantidade e valor foram positivas, exceto para a madeira serrada. Quanto a preço, painéis de madeira e papel e papelão apresentaram taxas de crescimento negativas. Na outra série temporal, 1990-2000, para quantidade e valor, com exceção de papel e papelão, todos os produtos tiveram taxas de crescimento positivas para as exportações. Para preço, o único produto que teve taxa positiva foi o agregado papel e papelão. **(Conclusão)** Notou-se grande evolução da quantidade exportada a partir da década de 1990, com queda da quantidade exportada de papel e papelão a partir de 1994. Para preço, verificou-se tendência ligeiramente crescente para todos os produtos, exceto para a madeira serrada, que foi o único produto a apresentar tendência decrescente no período 1980-2000. **(Palavras-chave):** exportações, taxa de crescimento, madeira serrada, painéis de madeira, celulose, papel e papelão.

¹ Bolsista. Aluno do Curso de Engenharia Florestal da Universidade de Brasília.

² Orientador. (Ph.D.) Professor do Departamento de Engenharia Florestal na Universidade de Brasília.